

# Um clássico do infantil e três terríveis mulheres

Não dá para negar: a vinda de *Pluft*, o Musical, com o esquema de produção em que o clássico espetáculo de Maria Clara Machado rompe uma rotina meio água-morna na cena local. Remontagem capixaba, a peça reúne, ao lado da elaborada Ignácia Freitas e de Rosa Nina, Cláudio Gobbi, José Augusto Loureiro, Marcel Cordêiro e até Edu Henning, a atriz carioca Anna Gallo e, também do Rio, Nehemias Demutcha. A estréia é amanhã, às 16 horas, no Carlos Gomes (Praça Costa Pereira, Centro, 223.4882). Esse texto já foi traduzido para oito idiomas.

Em excepcional prolongamento de agenda, *Jogo de Damas*, de Júlio Matias, em texto traduzido por Paulo de Paula, será apresentada hoje e amanhã, no Centro de Artes da Ufes, às 21 horas. Trata-se de montagem do Núcleo Integrado de Artes Cênicas da Ufes, com direção do próprio Paulo e, no elenco, Branca dos Santos Neves, Alcione Dias e Ana Lúcia Junqueira. São três mulheres que, envolvidas num jogo em que o poder é o espectro, desenvolvem seus próprios requintes de trama.



Alcione Dias, em *Jogo de Damas*, e *Pluft*, O Fantasmilha, são atrações nos palcos

A GAZETA 13/06/89. CAD. II / p. 2

## Núcleo da Ufes estréia peça inédita

**E**stréia hoje, às 18h30m, no Centro de Artes da Ufes, a peça *Jogo de Damas*, do teatro-ringo cubano Júlio Matias. A montagem e a direção são de Paulo De Paula. No elenco estão Alcione Dias, Branca Santos Neves e Ana Lúcia Junqueira. Os cenários são de Celso Adolpho, com iluminação de Ary Ruaz.

O espetáculo, em único ato, marca o início das atividades do Núcleo Integrado de Artes Cênicas, que se desenvolve na Ufes sob direção do próprio Paulo De Paula. O NIAC/UFES tem por objetivo a reformulação dos recursos humanos para as artes cênicas do Espírito Santo sob forma de um processo permanente e qualificado e, ao mesmo tempo, possibilitando a execução de produções inéditas com vistas à sua inscrição nos mercados local e nacional. Cumprindo esses objetivos, o NIAC faz hoje o lançamento nacional de *Jogo de Damas*.

O espetáculo é um dos mais representativos textos da dramaturgia cubana no exílio. Foi publicado, pela primeira vez, em 1973, na "Selected Latin American One-Act-Plays", pela Universidade de Pittsburgh Press. Na sua versão norte-americana, a peça tem o título de *Ladies at Play* e foi descoberta pelo diretor capixaba Paulo De Paula, quando desenvolvia uma tese sobre o teatro cubano no exílio, na Flórida. De Paula teve autorização do autor para traduzi-la para o português.

"Esta peça em um ato despertou nosso interesse pelo poder do autor em colocar, em tão curto espaço de tempo, toda a vida de seus três personagens. Júlio Matias apresenta, na visita de Flora às suas irmãs Ernestina e Celeste, todo um processo de deterioração humana criada pela "traição de Flora e o sentimento de vingança das duas irmãs. É um jogo 'clownesco' como diz Luís Gonzales-Cruz em *El Teatro de Júlio Matias*, mas que contém, ainda, factas do suspense, do absurdo e muito riso em sua